



招商投資促進局

Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ngan Iek Hang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo obtido os pareceres da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), da Autoridade Monetária de Macau (AMCM) e da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM) vem apresentar a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Ngan Iek Hang, datada de 13 de Março de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0351/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa, de 19 de Março de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 20 de Março de 2026:

O Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF) tem vindo a promover, ao longo dos anos, o desenvolvimento ecológico, sendo assim uma exposição profissional destinada à promoção da “neutralidade de carbono” por cinco anos consecutivos, constituindo uma plataforma que incentiva o intercâmbio e a cooperação na indústria de protecção ambiental, tanto a nível regional como internacional. O 2026MIECF, realizado em Março deste ano, não só contou com zonas temáticas relativas ao desenvolvimento ecológico e de baixo carbono, como também com fóruns organizados em Macau por instituições de comércio de carbono para explorar o desenvolvimento do mercado de carbono. Durante o evento, algumas empresas de serviços da cadeia de abastecimento locais aproveitaram a plataforma constituída pelo MIECF, para trocar opiniões e estabelecer contactos com empresas dos Países de Língua Portuguesa, sobre temas centrados no mercado de carbono sino-lusófono e no comércio de carbono.

Além disso, um grupo do Interior da China encontra-se a liderar a instalação, em Macau, de uma plataforma de transacção de produtos ambientais, destinada a



招商投資促進局

Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

prestar serviços de transacções à vista de produtos ambientais de natureza não financeira. Por sua vez, a Autoridade Monetária de Macau (AMCM) encontra-se a elaborar a Lei de Valores Mobiliários, na qual se prevê a definição do conceito de “instrumentos financeiros”, esclarecendo que os instrumentos financeiros incluem valores mobiliários e produtos derivados financeiros (abrangendo, designadamente, produtos derivados financeiros sobre direitos de emissão de carbono, entre outros), bem como estabelecer normas específicas sobre o funcionamento do mercado de valores mobiliários, de modo a manter a ordem do mercado e a salvaguardar, nos termos da lei, os direitos e interesses dos investidores. No futuro, a AMCM continuará a acompanhar a evolução do mercado de transacções de carbono e as necessidades efectivas, criando condições favoráveis para promover o desenvolvimento ordenado das finanças verdes.

Por outro lado, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED) continua a promover a construção dos “Padrões da Grande Baía” incluindo a economia verde e de baixo carbono. Até Outubro do ano passado, as regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau divulgaram conjuntamente 262 “Padrões da Grande Baía” que abrangem 36 áreas, nomeadamente a ecologia verde. A elaboração e a promoção dos “Padrões da Grande Baía” contribuirão para aprofundar a articulação de regras e o alinhamento de mecanismos na Grande Baía, promovendo o desenvolvimento da integração regional, apoiando uma melhor integração de Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional para que Macau sirva o País, bem como promovendo, de forma sólida, o desenvolvimento verde e de baixo carbono de Macau.

No que diz respeito ao ponto 3 da interpelação, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) referiu que, os pontos acumulados do Programa de Pontos “Verdes” como “pontos de carbono” visam incentivar a prática de diversos



招商投資促進局

Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

comportamentos amigos do ambiente por parte dos cidadãos na sua vida quotidiana, em linha com o conceito “o público pratica, em conjunto, a vida de baixo carbono” delineado na Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau. Neste momento, os “pontos de carbono” são atribuídos em vários itens, nomeadamente na recolha de resíduos recicláveis (incluindo reciclagem de resíduos alimentares), mobilidade ecológica, conservação energética, partilha de recursos, bem como na participação em actividades ambientais. A DSPA irá continuar a rever e a aperfeiçoar oportunamente o Programa, aumentando, de forma ordenada, o número de itens qualificados para os “pontos de carbono”. Para além disso, a DSPA realiza periodicamente reuniões com as empresas integradas de turismo e lazer, no âmbito do “Prémio Hotel Verde Macau” e do “Plano de Reconhecimento de Supermercados Ecológicos”, incentivando o sector empresarial a pôr em prática diversos trabalhos em prol do ambiente, em articulação com a concretização da redução de carbono proposta pelo Governo da RAEM.

9 de Abril de 2026.

O Presidente do IPIM

Che Weng Keong